

***Pesquisa de preço de pescado para semana santa na capital***

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço de pescado, realizada pelo Núcleo de Pesquisa que comparou os preços do pescado entre os dias 14 a 21 de março deste ano com a mesma época do ano passado, período este que antecede a semana santa. A análise foi feita levando em conta os preços dos produtos congelados nas ilhas de pescado nos estabelecimentos comerciais. Já os produtos com venda in natura, ou seja, peixes frescos expostos nas peixarias no Mercado do Peixe. Na comparação dos preços praticados este ano com o anterior foi encontrado uma redução de (-0,64%). Em posse desses dados o consumidor natalense pode buscar vantagem no melhor preço para comprar esse produto.

A equipe de pesquisadores coletou os preços de 18 (dezoito) tipos de peixe, nas quatro zonas da cidade, comercializados em posta, inteiro e o filé, sendo um total de vinte e seis, também foi pesquisado, o crustáceo médio tipo cinza, como opção para o consumidor. O **Procon Natal** orienta que é importante os consumidores comparem os preços praticados por diferentes estabelecimentos, considerando a relação entre qualidade, peso e preço do item, diz o comunicado. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

**Análise de preços**

Os dados analisados, identificou redução nos preços de uma semana para outra de (-7,42%), nos congelados, ou seja, os vendidos nos hipermercados e supermercados, já os peixes in natura vendido nas peixarias, houve o inverso, a variação foi positiva de 18,37%, o que acabou refletindo na variação negativa encontrada este ano, na comparação com os preços praticados no ano passado.

Quatorze do total de tipos de peixes pesquisados estava com preços mais baratos este ano é o caso do quilô do atum em posta que no ano passado o preço médio encontrado foi de R\$ 28,97 e este ano o preço médio do quilô é de R\$ 27,02, ou seja, uma redução de R\$ 1,95. O peixe Dourado em posta (kg), a Cavalinha inteiro (kg) e o peixe Serra inteiro (kg), tiveram redução significativa e contribuíram com a redução encontrada este ano de (-17,92%), (-11,74%) e (-19,83%), respectivamente.

O consumidor deve estar atento na hora de comparar os preços, a pesquisa identificou diferenças no preço do pescado que deve ser alisado, por exemplo o peixe Meca kg no comércio sendo vendido congelado por R\$ 47,76, na peixaria o preço médio é de R\$ 43,61, ou seja, uma diferença de R\$ 4,06. No entanto, o consumidor deve levar em conta que esse valor a maior e um produto acondicionado em embalagem e mantido em refrigeração, e este processo tem um custo, em alguns comércio este produto foi encontrado pelos pesquisadores sendo vendido ao maior preço de R\$ 51,50 e o menor de R\$ 39,99, já nas peixarias esta diferença e menor, uma vez que o maior preço foi de 49,00 e o menor de R\$ 40,00.

**Orientações do Procon Natal**

Na hora da compra de pescados, o consumidor deve antes de adquirir o produto tenha a certeza da possibilidade de refrigeração do peixe, em casa, observar as condições de armazenamento e evitar pescados com cheiro forte, abdômen flácido, olhos murchos e sem brilho e guelras pálidas. Peixes frescos normalmente têm olhos brilhantes e cheios, aspecto firme, guelras vermelhas, escamas firmes e odor característico. É importante observar a aparência do produto, assim como o seu acondicionamento, a embalagem deve ser feita sempre na presença do consumidor. Em se tratando de produtos congelados, o consumidor deve estar atento ao balcão refrigerado, que não deve apresentar poças de água, embalagens transpiradas ou com placas de gelo sobre a superfície. Produtos congelados não podem estar amolecidos ou com acúmulo de líquidos, pois é sinal de que passaram por processo de descongelamento.

O consumidor que tiver dúvidas na relação de consumo, e identificar ou suspeitar de irregularidades pode acionar o **Procon Natal** por meio do WhatsApp: (84) 98812-6538 e no e-mail: [proconnatal@natal.rn.gov.br](mailto:proconnatal@natal.rn.gov.br), como também, o atendimento presencial disponível na sede do Órgão, na rua Ulisses Caldas, 181 no bairro da Cidade Alta. Caso venha a encontrar problema em relação com a aparência ou outras métricas, o consumidor pode recorrer ao Instituto de Pesos e Medidas (Ipem-RN). Assim, como outras eventuais dúvidas sobre a conservação e disposição dos pescados, as denúncias devem ser encaminhadas para a Vigilância Sanitária do Município de Natal. Por fim, o **Procon Natal** disponibiliza para os consumidores natalenses a pesquisa na íntegra em sua página virtual no site, [www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa](http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa), com preço de pescado mais barato, as médias, as variações, variedade encontrada e o desvio padrão, e orienta que se utilizem da pesquisa para economizar na hora da compra desse produto uma vez que encontrará o endereço dos estabelecimentos pesquisados e os preços praticados.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Ingridi Hananalice F. Da Silva  
Chefe Setor de Pesquisa